

Código Coleção:	0478L18601	Componente:	Gênero: poema
------------------------	------------	--------------------	---------------

Bloco I	
Descrição geral da Obra	
A obra Riquezas do Brasil, de Lúcia Fidalgo, ilustrado por Julia Lampreia de Carvalho, faz parte da Coleção Portinari para crianças, que tem como proposta criar livros que apresentem ao leitor algumas das obras do pintor Portinari, colocando-o em contato com obras artísticas do patrimônio cultural brasileiro. O livro é composto por poemas narrativos que tem como temática o mundo natural e social, sendo destinado a jovens leitores do ensino fundamental entre a 4ª e o 5ª anos. Trata-se de uma obra que tem como fio condutor recontar parte da história do Brasil, resgatando elementos histórico, culturais e econômicos desde a chegada dos portugueses em terras brasileiras. Ao longo do poema narrativo, há retomada de fatos importantes da história, de forma a colocar o leitor diante de elementos que são constitutivos de sua identidade e de sua formação cultural. Os fatos resgatados e apresentados ao leitor retomam momentos singulares que abarcam desde os encontros iniciais do colonizador com os nativos indígenas, passando pela exploração das riquezas nativas do Brasil, com enfoque no processo de escravização dos negros utilizados como mão de obra na exploração do pau-brasil, do açúcar, do garimpo, do gado, da borracha, e do café até a declaração da independência do Brasil e a proclamação da Lei Áurea, que aboliu a escravidão no Brasil. O poema narrativo é acompanhado de reproduções de telas de Portinari exemplares do contexto e dos temas abordados ao longo da obra. Neste sentido, o projeto gráfico-editorial é muito perspicaz ao apresentar ao leitor imagens bem elaboradas esteticamente. Além das reproduções de obras de Portinari, há outras ilustrações que estabelecem um amplo diálogo com o texto verbal, possibilitando aos jovens leitores uma maior interação com o texto, além de lhes propiciar uma experiência estética enriquecedora em termos culturais. Portanto, há adequação dos temas abordados ao público-alvo, podendo contribuir para a formação crítica dos jovens leitores em contato com a obra.	
Critérios da qualidade do texto verbal	
1.2.1 A linguagem do texto não se restringe a palavras utilizadas no cotidiano empregadas com ênfase na função referencial?	Sim
1.2.2 O texto verbal emprega com qualidade figuras de linguagem, como metáforas, metonímias, antíteses, hipérboles e/ou elipses?	Parcialmente
1.2.3 O texto está isento de clichês?	Sim
1.2.4 O texto, caracterizado pela polissemia, permite que os alunos elaborem diferentes leituras, permitindo que o professor conduza um debate sobre as diferenças entre seus pontos de vista?	Parcialmente
1.2.5 O texto verbal está escrito em acordo com um gênero da tradição literária (caso a resposta para essa pergunta for "sim" ou "parcialmente", obrigatoriamente, a resposta será "não" tanto para a pergunta 1.2.7 quanto para 1.2.8)?	Sim
1.2.6 A construção do texto corresponde de modo adequado a convenções desse gênero (questão 1.2.5), consolidando ou ampliando um repertório de formas literárias do aluno?	Parcialmente
1.2.7 O texto rompe com as convenções de gêneros da tradição literária (caso a resposta para essa pergunta for "sim" ou "parcialmente", obrigatoriamente, a resposta será "não" tanto para a pergunta 1.2.5 quanto para a 1.2.6)?	Não
1.2.8 A ruptura com gêneros tradicionais, nesse texto (questão 1.2.7), contribui para a ampliação de repertório de formas literárias do aluno?	Não
1.2.9 O texto verbal está isento de apologia a ideias preconceituosas e comportamentos excludentes (ou seja, racismo, fascismo, machismo ou outros modos de pensamento autoritário apresentados de forma acrítica)?	Sim
1.2.10 O texto verbal está isento da exploração da violência e/ou da morte de forma acrítica (ou seja, está isento de incentivos à violência)?	Sim
1.2.11 O texto apresenta um vocabulário predominantemente compreensível para os estudantes, em acordo com sua faixa etária?	Sim
1.2.12 Quanto às obras em língua inglesa: o texto utiliza o tempo presente perfeito de forma apropriada?	Não se aplica
1.2.13 Quanto ao livro brinquedo: o texto é apropriado ao público-alvo e assume função estética e suscita um envolvimento emocional?	Não se aplica
Em relação à qualidade do texto verbal na obra Riquezas do Brasil, inscrita como crônica, pode-se afirmar que se trata de um poema narrativo que propicia ao leitor o contato com uma linguagem que lhe permite ter uma compreensão dos temas abordados (o mundo natural e social), de modo que o vocabulário apresentado contribui para ampliar o repertório linguístico do leitor. Neste sentido, não se verifica na obra o emprego restrito de uma linguagem referencial, pelo contrário, o que se percebe é o emprego de uma linguagem que procura explorar a potencialidade linguística, além de estar isento de clichês, de apologia a preconceitos ou de exploração da violência e da morte de forma acrítica. O tema abordado na obra pode gerar bons debates em sala de aula acerca de elementos sócio-histórico-culturais referentes ao Brasil, desde a colonização até a decadência do império, como vemos nos excertos abaixo exemplares do conjunto da obra. A despeito dessas afirmações, o texto assume propósito paradidático ao eleger aspectos da história do Brasil para ensinar aos leitores: Essa história começa muito tempo atrás. Grandes navegadores dos sete mares vieram em busca de novidades. Quando os portugueses chegaram por aqui, descobriram que em Pindorama havia muitas riquezas. E assim fizeram muitas trocas. (p. 6) A história do País é tratada com leveza para a criança entendê-la.	
Critérios de avaliação do texto visual	
O texto visual (imagens e/ou ilustrações) da obra:	
1.3.1 O texto visual evidencia interação das imagens e/ou ilustrações com o texto verbal, contribuindo para a experiência estética do leitor.	Sim
1.3.2 O texto visual explora recursos visuais (combinação de cores, volume e proporção, luz e sombra, enquadramento, entre outros) com vistas à experiência estética e literária.	Sim
1.3.3 O texto visual contém imagens que sugerem múltiplos sentidos e estimulam o imaginário.	Sim
1.3.4 O texto visual está isento de apologia a ideias preconceituosas e comportamentos excludentes (ou seja, racismo, fascismo, machismo ou outros modos de pensamento autoritário apresentados de forma acrítica)?	Sim

1.3.5 O texto visual está isento da exploração da violência e/ou da morte de forma acrítica (ou seja, está isento de incentivos à violência)?	Sim
Em relação à avaliação do texto visual, pode-se afirmar que a interação entre o texto verbal e as imagens contribuem de modo significativo para uma experiência estética do leitor, estando, inclusive, isentas de clichês ou ideias preconceituosas, estimulando o imaginário e os múltiplos sentidos na compreensão do texto verbal e, sobretudo visual. É preciso destacar que a obra é composta com 16 reproduções de quadros de Portinari, dispostos ao longo do poema, todos eles relacionados com a temáticas que são abordadas. Há, ainda, as ilustrações de Julia Lampreia que, em alguns dialogam com as obras de Portinari, como nas páginas 7, 9, 11, 13, 15, 17, 19, 20, 23, 24 e 34, nas quais suas ilustrações aparecem ao lado, ao fundo, interagindo de alguma forma com as de Portinari. Enfim, são quadros imagéticos que permitem uma leitura das imagens, independente do texto verbal, colocando o leitor diante de uma obra que, por um lado, lhe fornece material verbal a partir de uma perspectiva crítica, e, por outro, o coloca diante de produções culturais de Portinari, ampliando o repertório artístico-cultural dos alunos. Este recurso é muito importante, pois os jovens leitores também gostam de imagens e, no caso deste poema, elas estabelecem uma conexão com a temática do processo de colonização do Brasil até a sua independência. As imagens exploram diferentes perspectivas, cores, enquadramento, volume e textura, de modo que o leitor tem o contato com imagens muito vivas, sugestivas e bem elaboradas esteticamente de modo a envolver o leitor no processo de leitura e compreensão do texto. Enfim, as pinturas de Portinari selecionadas são o ponto alto da obra. Explorando com excelência os recursos visuais das pinturas e dos desenhos do pintor, o livro podem ser uma ferramenta eficaz na produção de múltiplos sentidos, estimulando o imaginário dos alunos leitores.	
Critérios de adequação e tratamento do(s) tema(s)	
O(s) tratamento(s) do(s) tema(s) principal(is) da obra:	
1.4.1 Está(ão) adequado(s) à categoria (faixa etária) do público a que se destina?	Sim
1.4.2 Está(ão) isento(s) de abordagem(ns) simplificador(a)s, superficial(is) e homogeneizante(s)?	Sim
1.4.3 Possibilita(m) confronto(s) entre diferentes perspectivas ou visões de mundo?	Sim
1.4.4 Está(ão) isento(s) de abordagem(s) que acentua(m) a submissão do leitor a normas sociais ou estratégias de opressão que silenciem conflitos entre indivíduo e sociedade?	Sim
1.4.5 É(são) apresentado(s) de modo linguisticamente adequado, sendo utilizado um vocabulário apropriado para abordagem do tema?	Sim
1.4.6 Contribui(em) para a consolidação e/ou ampliação do repertório de temas do(a) aluno(a)?	Sim
1.4.7 Quanto ao livro-brinquedo: estimula(m) sentidos e sensações, aventuras e jogos?	Não se aplica
1.4.8 Quanto ao livro-brinquedo: buscam surpreender, atrair a curiosidade e encantar o leitor criança?	Não se aplica
Em relação à adequação e ao tratamento do tema, pode-se dizer que está adequado ao público ao qual se destina, alunos entre o 4º e o 5º anos do ensino fundamental, pois o tratamento do tema é feito de modo muito produtivo de forma a propiciar uma abordagem crítica e reflexiva sobre o mundo natural e social, contribuindo de forma positiva para uma melhor compreensão acerca de aspectos históricos, sociais, culturais e geográficos do Brasil, além de colocar os alunos em contato com uma variedade de obras artísticas de Portinari, com viés crítico e social sobre a formação da cultura brasileira. Exemplar, neste sentido, são os excertos abaixo: Um engenho era formado pela casa-grande, uma igreja, uma senzala e uma moenda para moer a cana e produzir o açúcar. Muitos escravos trabalhavam dia e noite; alguns se acidentavam nas moendas, pois não havia tecnologia e ferramentas adequadas. As condições de trabalho eram muito ruins. (p. 12) Nestes excertos é perceptível que o vocabulário e o tratamento do tema propiciam aos jovens leitores uma ampliação crítica sobre a formação do povo brasileiro e de sua cultura, assim como uma compreensão mais ampla da exploração da mão de obra escrava em todas as etapas produtivas durante o Brasil colonial e império, podendo contribuir para uma reflexão sobre a cultura afro-brasileira, seu legado linguístico, cultural e religioso. Há, ainda, relações de intertextualidade com dois poetas, um que diz sobre a os navios negreiros e outro que aborda outro ciclo econômico, o da borracha, impulsionado pela mão de obra escrava.	
Critérios de avaliação do projeto gráfico-editorial	
O projeto gráfico editorial:	
1.5.1 Contém prefácio e/ou apresentação que contextualize brevemente autor e obra (Lembrete: este item não se aplica para a Ed. Infantil, categorias 1, 2 e 3)?	Não
1.5.2 Favorece a leitura (diagramação, relação texto e imagens; escolha da fonte e corpo; espaçamento entre linhas; as ilustrações são legíveis para o público-alvo, entre outros)?	Sim
1.5.3 A capa e/ou contracapa e/ou orelha da obra contribui(em) para a mobilização do interlocutor à leitura?	Sim
1.5.4 Quanto ao livro brinquedo: permite interação entre a criança e o texto, viabilizando o alcance aos temas desde a abertura convencional à abertura súbita de páginas (em 3D, por exemplo), giros, trilhos e animações?	Não se aplica
1.5.5 Quanto ao livro brinquedo: oferece materialidade objetual para a ação brincante?	Não se aplica
1.5.6 Quanto ao livro brinquedo: traz efeitos de inventividade gráfica, disposição dos elementos, sensorialidades, montagens bi e tridimensionais e diversidade de junção multimeios?	Não se aplica
1.5.7 Quanto ao livro brinquedo: é resistente ao manuseio direto e lúdico?	Não se aplica
Em relação ao projeto gráfico-editorial, pode-se afirmar que Riquezas do Brasil favorece a leitura e o envolvimento do leitor desde a capa e a contracapa. A capa do livro traz o título do livro em caixa alta, na cor branca, sobreposta à tela Café, de Portinari, uma obra que retrata a colheita do café pelos escravos. Há, desde a capa, elementos paratextuais que despertam a atenção do leitor, sobretudo em relação às imagens do artista. No decorrer da obra, são apresentadas 16 (páginas 5, 7, 8, 9, 11, 13, 15, 17, 19, 20, 23, 24, 29, 31, 33, 34 e 35) reproduções de imagens de Portinari, além das ilustrações de Julia Lampreia (páginas 6, 7, 9, 10, 12, 12, 13, 15, 16, 17, 18, 19, 20, dentre várias outras ao longo da obra), que enriquecem ainda mais a obra. Há momentos nos quais as ilustrações de Lampreia estão lado a lado às imagens de Portinari, em outros momentos as ilustrações estão acompanhadas de texto verbal, assim como há páginas em há apenas imagens de Portinari. É preciso destacar que o projeto gráfico-editorial trabalha imagens muito bem elaboradas esteticamente ao explorar diferentes ângulos, formas, texturas, cores e profundidade, o que é perceptível desde a capa. São quadros imagéticos que permitem uma leitura das imagens, independente do texto verbal, sobretudo as telas de Portinari. É preciso destacar, ainda, o fato de que o tipo de fonte, o tamanho e a escolha da letras utilizada, assim como sua disposição na folha, são propícios à compreensão do leitor. Não contém prefácio.	

Critérios eliminatórios	
A obra:	
1.6.1 A obra é literária (não se caracteriza como didática)?	Não
1.6.2 Apresenta texto de qualidade estética e literária que contribui para a formação do leitor?	Não
1.6.3 Está isenta de erros crassos e/ou recorrentes de revisão (para obras em língua portuguesa, considerar o acordo ortográfico vigente).	Sim
1.6.4 Está isenta de apologias a preconceitos, moralismos e/ou estereótipos que contenham, por exemplo, teor doutrinário, panfletário ou religioso?	Sim
1.6.5 Apresenta correspondência com a categoria declarada no ato da inscrição?	Sim
1.6.6 Apresenta correspondência com o(s) tema(s) declarado(s) no ato da inscrição?	Sim
1.6.7 Apresenta correspondência com o(s) gênero(s) literário(s) declarado(s) no ato da inscrição?	Sim
1.6.8 Apresenta prefácio e/ou apresentação que contextualize brevemente autor e obra? (Lembrete: este item não se aplica para a Ed. Infantil, categorias 1, 2 e 3)	Não
A obra embora com qualidades assume propósito informativo e paradidático com clara intenção de apoiar na aprendizagem de conteúdos acerca da história do Brasil. No decorrer da obra, não se verifica a apologia de preconceitos ou reforço de estereótipos, assim como não há a presença de erros crassos de língua portuguesa. Exemplar destas considerações acerca da obra, como um todo, são os excertos que seguem, emblemáticos das temáticas abordadas no conjunto da obra: A mineração entrou em decadência. Uma exploração constante fez com que as jazidas se esgotassem rapidamente. Toda economia colonial entrou em declínio. (p. 22) Foi por essa época que as primeiras fazendas de gado se espalharam pelo país: no sul, no sudeste e no nordeste do país. (p. 23) Com a queda nas exportações de algodão, açúcar e cacau, os fazendeiros sentiram a grande oportunidade de obter altos lucros com o ?ouro negro?. (p. 29) Para substituir a mão de obra escrava, libertada em 1888, os imigrantes chegaram ao Brasil, ansiando por uma vida melhor. (p. 31) Os reis de Portugal foram embora da terra dos papagaios. Um novo tempo por aqui começava. (p. 34) Como é possível depreender dos excertos acima, há claras referências à economia colonial, imperial e sua passagem para o Brasil República, de modo que a abordagem dos fatos históricos se dá de forma crítica, uma vez que a História é lida a contra pelo, mostrando ambos os lados de um processo que deixou marcas indeléveis na formação cultural, social e histórica do Brasil.	
Bloco II	
Material de Apoio ao Professor	
O material PDF 1 (GERAL) apresenta informações que:	
2.1.1 Contextualizam o autor e a obra?	Não se aplica
2.1.2 Auxiliam o trabalho do professor para motivar o estudante a conhecer o texto literário, valorizando suas características formais e temáticas, e propondo desafios para reflexão?	Não se aplica
2.1.3 Fornecem subsídios, orientações e propostas de atividades para a abordagem da obra literária com os estudantes?	Não se aplica
2.1.4 Expõem, com clareza, possibilidades de trabalho com o texto, em uma gradação de elementos mais simples para aspectos mais complexos?	Não se aplica
2.1.5 Apresentam diferentes perspectivas de compreensão do texto, respeitando sua polissemia e evitando restringir a leitura?	Não se aplica
2.1.6 Justificam a associação da obra à categoria e gênero literário indicados pela editora, bem como explicitam a associação da obra com o(s) tema(s) indicado(s) pela Editora no momento da inscrição?	Não se aplica
Não há material de apoio ao professor.	
O material PDF 2 (para os professores de língua e literatura) apresenta orientações para o trabalho com a obra literária em aulas de Língua Portuguesa e/ou Literatura ou Língua Inglesa (conforme o idioma original da obra) que:	
2.1.8 Evidenciam que se deve estudar o texto literário respeitando suas particularidades e não como qualquer outro gênero discursivo?	Não se aplica
2.1.9 Respeitam a polissemia, permitindo que leitores possam desenvolver diferentes compreensões do texto que leem e/ou escutam?	Não se aplica
2.1.10 Abordam especificidades da linguagem no texto literário?	Não se aplica

2.1.11 Respeitam a(s) escolha(s) linguística(s) feita(s) pelo(a) autor(a) e não tomam a linguagem literária como exemplo de correção gramatical ou de emprego adequado de uma norma linguística?	Não se aplica
Não há pdf.	
O material PDF 3 (para os professores de outros componentes ou áreas) apresenta orientações gerais que:	
2.1.13 Expõem maneira(s) de abordar o texto literário que possibilita(m) ou viabiliza(m) a realização de debates capazes de articular o texto com desafios sociais contemporâneos, incluindo outros componentes ou áreas do conhecimento, com vistas a uma abordagem interdisciplinar?	Não se aplica
Não há pdf.	
Tutorial/vídeo-aula	
O tutorial/vídeo-aula apresenta informações que:	
2.2.1 Contextualizam o autor e a obra?	Não se aplica
2.2.2 Auxiliam o professor a motivar o estudante para a recepção do texto literário?	Não se aplica
2.2.3 Justificam a associação da obra à categoria e gênero literário indicados pela editora, bem como explicitam a associação da obra com o(s) tema(s) indicado(s) pela editora no momento da inscrição?	Não se aplica
2.2.4 Apresentam subsídios, orientações e propostas de atividades para a abordagem da obra literária com os estudantes?	Não se aplica
2.2.5 Estão isentas de apologias a preconceitos, moralismos e/ou estereótipos que contenham, por exemplo, teor doutrinário, panfletário ou religioso?	Não se aplica
2.2.6 O tutorial possui entre 5 a 10 minutos?	Não se aplica
Não há.	
Resultado	
Resultado da Avaliação	
3.1.1 Recomenda-se que a OBRA LITERÁRIA seja:	Reprovada
Riquezas do Brasil, de Lúcia Fidalgo, ilustrado por Julia Lampreia de Carvalho, faz parte da coleção Portinari para crianças, que tem como proposta criar livros que apresentem ao leitor algumas das obras de Portinari, colocando-o em contato com obras artísticas do patrimônio cultural brasileiro, dado que revela caráter paradidático da coleção. O livro é composto por poemas narrativos que tem como temática o mundo natural e social, sendo destinado a jovens leitores do ensino fundamental entre a 4ª e a 5ª séries. Trata-se de uma obra que tem como fio condutor recontar parte da história do Brasil, resgatando elementos histórico, culturais e econômicos desde a chegada dos portugueses em terras brasileiras. Em relação à qualidade do texto verbal o que se percebe é o emprego de uma linguagem que procura explorar a potencialidade linguística. Neste sentido, o projeto gráfico-editorial apresenta ao leitor imagens bem elaboradas esteticamente. Além das reproduções de obras de Portinari, há outras ilustrações que estabelecem amplo diálogo com o texto verbal, possibilitando aos jovens leitores uma maior interação com o texto, além de lhes propiciar uma experiência estética enriquecedora em termos culturais. Em relação à avaliação do texto visual, pode-se afirmar que a interação entre o texto verbal e as imagens contribuem de modo significativo para uma experiência estética do leitor, estimulando o imaginário infantil e os múltiplos sentidos na compreensão do texto verbal e, sobretudo visual. É preciso destacar que a obra é composta com 16 reproduções de quadros de Portinari, dispostos ao longo do poema, todos eles relacionados com a temáticas que são abordadas. Em relação à adequação e ao tratamento do tema, pode-se dizer que está adequada ao público ao qual se destina, pois o tratamento do tema é feito de modo muito produtivo de forma a propiciar uma abordagem crítica e reflexiva sobre o mundo natural e social, contribuindo de forma positiva para uma melhor compreensão acerca de aspectos históricos, sociais, culturais e geográficos do Brasil, além de colocar os alunos em contato com uma variedade de obras artísticas de Portinari, com viés crítico e social sobre a formação da cultura brasileira. A despeito do que foi apresentado, a obra não contém prefácio, sendo, portanto, excluída do PNLD literário, assim como assume propósito paradidático.	
3.1.3 Recomenda-se que o MATERIAL DO PROFESSOR (PDF 1, 2 e 3) seja:	Reprovada
Não há um material dirigido especificamente ao professor.	

Assinado eletronicamente por **SONIA REGINA VICTORINO FACHINI**, comissão técnica de **Obras literárias do PNLD 2018 - LITERÁRIO**, 19/08/2018 20:20